

De acordo com o disposto no Art.º 29º do compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Silves vimos apresentar o Relatório e Contas do exercício do ano de 2023, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal e do Parecer do Revisor Oficial de Contas.

### **1 – ACTIVIDADE REALIZADA.**

No ano de 2023, a Instituição continuou a atividade evidenciada nos últimos anos, sendo de realçar os seguintes aspetos:

a) Redução do número de vagas em ERPI, para um total de 83 utentes, por reorganização das duas estruturas numa só com as devidas adaptações para o cumprimento das normas regulamentares.

b) Dificuldade em manter as ocupações máximas nas valências de Centro de Dia e Apoio Domiciliário, no intuito de se cumprir com os acordos de cooperação.

c) Na Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção de Silves, com capacidade para 20 camas, a ocupação anual rondou os 100,00%.

d) Manutenção do número de crianças na valência de Creche e Jardim de Infância.

e) Mantivemos o protocolo do RSI.

f) Gestão do Projeto Bairro é Meu, promovido pelo Município de Silves.

g) Alteração das normas contabilísticas relativas aos subsídios estatais – Parecer da CNC de 31.10.2023

Cumprindo com estes considerandos obteve-se a **nível da receita global, um acréscimo de 3.422,93€, (0,11%)**, relativamente ao ano anterior, totalizando o valor de **3.072.850,46€**.

Uma vez que a Comissão de Normalização Contabilística, através do seu parecer datado de 31.10.2023, alterou a natureza dos rendimentos obtidos pagos pelo Estado, torna-se necessário, para uma análise comparativa direta sobre a evolução dos rendimentos a nível individual, a expurgação dos valores associados à Segurança Social e à ARS.

No quadro abaixo, para efeitos, de memória e de futuras comparações se identifica os rendimentos obtidos pelas prestações de serviços pagas pelos utentes e seus familiares, discriminadas pelas valências, com e sem expurgação dos apoios do Estado:

Ano dos rendimentos	ERPI Adelaide M. Vieira	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	ERPI II N.º Sr.ª Conceição	U.C.C. Longa Duração e Manutenção	Creche + Jardim de Infância
<b>2023- Total</b>	<b>920.128,13 €</b>	<b>86.779,82 €</b>	<b>368.526,90 €</b>	<b>331.978,81 €</b>	<b>564.455,20 €</b>	<b>581.260,09 €</b>
<b>2023-S/Estado</b>	<b>493.447,84 €</b>	<b>51.179,01 €</b>	<b>95.605,93 €</b>	<b>331.978,81 €</b>	<b>172.729,88 €</b>	<b>265.311,31 €</b>
2022	470.704,89 €	47.191,26 €	110.130,32 €	360.066,25 €	118.678,41 €	286.199,46 €
2021	465.482,46 €	42.434,98 €	118.144,12 €	379.290,73 €	120.361,13 €	285.107,60 €
2020	448.378,59 €	65.609,75 €	99.531,56 €	365.399,63 €	105.364,75 €	272.615,17 €
2019	479.033,58 €	75.101,37 €	154.023,60 €	361.518,85 €	140.552,63 €	300.510,19 €
2018	502.402,40 €	77.754,16 €	144.558,39 €	327.335,03 €	116.164,27 €	284.036,60 €
2017	446.193,72 €	104.315,50 €	172.041,41 €	328.179,79 €	110.679,41 €	278.983,26 €
Var.23/22 sem estado	<b>4,83%</b>	<b>8,45%</b>	<b>-13,19%</b>	<b>-7,8%</b>	<b>45,54%</b>	<b>-7,30%</b>

Pelo quadro anterior, para efeitos comparativos e considerando apenas os valores sem incorporação dos apoios do Estado, agora considerados como normais prestações de serviços, verifica-se :

- a) Na Valência Erpi I um acréscimo de 22.742,95€, (4,83%), em muito justificado pelos aumentos das pensões dos nossos utentes.
- b) Na valência do Centro de Dia um acréscimo de 3.987,75€ (8.45%), o que já seria de esperar, pelo regresso à rotina diária dos utentes, pós pandemia.
- c) Contudo o mesmo não foi acompanhado no apoio domiciliário que tem sofrido perda de utentes, o que resultou num decréscimo significativo, sobretudo no primeiro semestre do ano, sendo que na data de fecho de contas esta valência já registava completa lotação, o que nos deixa um pouco mais tranquilos sobre o futuro desta valência.
- d) Na valência da Erpi II, também já seria de esperar uma redução na receita em virtude da necessidade de reduzir o número de camas, para ir de encontro às orientações de capacidade da segurança social, o que de facto veio a ocorrer com uma diminuição direta de 28.087,44€ (-7.8%)
- e) Relativamente á valência da UCC as comparações são sempre difíceis, pois pelo número de entradas e saídas os rendimentos alteram-se, tendo ainda se assistido a um aumento dos valores pagos diretamente pelos seus utilizadores, fruto de rendimentos per capita superiores a anos anteriores.
- f) Já no que se refere à Infância e Juventude, a introdução do regime da gratuidade em creche levou á natural redução das comparticipações familiares em cerca de 20.888,15€,-(7,30%).

**Na análise comparativa com o Orçamento e Plano de Atividades**, verifica-se um desvio global de **+1.92%**, no lado dos rendimentos (+57.863,29€) e de **+1.79 %** no lado dos gastos (+53.883,33€), não sendo necessário a execução de qualquer orçamento retificativo.

Já no que respeita à variação anual assiste-se a um desvio de **+ 1,5%** nos gastos globais e de **+0,11%** nos rendimentos globais.

No quadro seguinte evidencia-se a evolução dos resultados da Instituição, apresentados seguindo os normativos do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades Sem Fins Lucrativos.

RESULTADOS	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Líquidos	-14.255,89 €	2.201,13 €	17.383,03 €	4.519,91 €	12.781,79€	46.267,87€	4.422,77€

Considera-se que os resultados positivos obtidos, garantem a qualidade dos serviços prestados e respondem às missões e objetivos que a Instituição estatutariamente está comprometida, sobretudo num ano atípico e com inúmeras situações novas e desafiantes, marcadas por inúmeros constrangimentos sobretudo a nível de recursos humanos.

## **2 - EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ACTIVIDADE**

Para o próximo ano espera-se o aumento dos valores afetos às valências com atividade da Instituição e a normalização da vida diária dos nossos utentes, permitindo-nos desenvolver as atividades e serviços por valência de forma mais global e de intercâmbio.

### **3 - BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO.**

#### **3.1. – Recursos Humanos**

Durante o ano de 2023, a Instituição registou a admissão de 30 trabalhadores, por conta de outrem, e a saída de 31, conforme quadro seguinte:

<b>Valência/Sector</b>	<b>Entradas</b>	<b>Saídas</b>	<b>Observações das saídas.</b>
Erpi I+II	6+14 = 20	6+15 = 21	17 por rescisão trabalhador +1 nossa rescisão contrato+3 por reforma velhice
Creche e Jardim de Infância.	7	5	4 por rescisão trabalhador + 1 por rescisão período experimental
R.S.I.	1	2	1 por Rescisão Trabalhador + 1 por reforma invalidez.
UCC	1	3	3 por Rescisão Trabalhador
Cozinha	1	-	
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>31</b>	

#### **3.2 – Manutenção, Obras e Equipamento**

Além das normais intervenções de conservação e manutenção nomeadamente no parque automóvel e nos edifícios das ERPIS, da U.C.C. e do Centro de Dia a Instituição continuou a política de valorização do património, aumentando os ativos fixos tangíveis e trabalhos em curso em **133.378.65€**, distribuídos nos seguintes ativos:

1. Total renovação WC, Iluminações, chão, quartos e pintura na Erpi I;
2. Ar Condicionado- Fisioterapia
3. Ar Condicionado – RSI + Assistente Social;
4. Ar condicionado – 2 quartos Erpi II;
5. Depósito água quente 300 Lts para Erpi II;
6. Aquisição de 2 camas articuladas elétricas para ERPIS;
7. Sistema Solar – UCC;

#### **3.3 – A nível social**

Em termos sociais a Instituição, continuou a acompanhar os seus utentes nas situações que necessitariam de nossa intervenção, bem como junto dos familiares, trabalhando para a melhor estadia dos residentes e utentes.

Foram utilizadas as novas ferramentas digitais como forma de minimizar a ausência de visitas e de proximidade com os familiares.

A nível da animação, a mesma voltou a dinâmicas de grande grupo, passeios, visitas bem como de intervenções individualizadas.

#### **3.3 – Contas e Património**

##### **3.3.1 – Comparação dos Balanços por rúbrica**

##### **3.3.1.1 – Activo**

Na análise comparativa dos balanços verifica-se uma diminuição no total do Ativo em **3,80%**, (140.932,86€), justificado em grande parte pela diminuição das disponibilidades financeiras (-142.310,94€).

Nas restantes rubricas as variações registadas encontram-se dentro dos intervalos de variação considerados normais para esta actividade e volume de prestação de serviços.

### **3.3.1.2. – Fundos Patrimoniais e Passivo**

O **Resultado Líquido**, foi **positivo** em **4.422,77€**.

Relativamente ao total do passivo regista-se uma diminuição de 32,45%, situando-se agora em 244.653,60€, sendo que 181.826,06€, se referem a especializações do exercício, nomeadamente com os diferimentos das férias e segurança social, ou seja, 74,22% do passivo trata-se apenas de um passivo contabilístico e de especialização e não de dívida atual existente.

Os valores restantes referem-se às retenções a entregar no mês de Janeiro relativas a dezembro de 2023 de Irs e da segurança social, da revelação contabilística dos acréscimos de gastos de algumas faturas entradas já este ano mas com data de dezembro, e que na presente data se encontram totalmente liquidadas.

Podemos dessa forma concluir que a Instituição não tem qualquer passivo em mora e que o mesmo resulta apenas no diferimento de 20 dias, prazo médio de pagamento existente na Instituição.

### **3.3.2 – Comparação das Demonstrações de Resultados por Rúbricas**

Na comparação anual por rubricas, verifica-se uma diminuição no Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias-primas Consumidas, em **5,34%**, (-26.740,76€), fruto de constante tentativa de negociação de preços e de eficiência na utilização dos recursos. Contudo importa referir que na rubrica relativa aos Gêneros Alimentares assistiu-se a um aumento de 15,3% sobre o que tinha sido esperado em orçamento.

Tal situação é em tudo justificada pela enorme inflação que de todos é conhecido, sendo que a mesma tem muito maior incidência nos cabazes alimentares, e sendo esta a rubrica de maior consumo da nossa Instituição obviamente que se reflete nos resultados agora obtidos.

A nível de gastos com pessoal regista-se uma variação anual de **4,53%** (94.530,41€), justificando-se pelo aumento do ordenado mínimo nacional e de acertos nalguns vencimentos intermédios, que ficariam suprimidos por via desse aumento mínimo, e ainda, pelos diferimentos a realizar já com estes novos valores.

A nível de fornecimentos e serviços externos registou-se um decréscimo de **5,55%**, (-17.617,88€), em grande parte justificado com a diminuição dos honorários, trabalhos especializados, nomeadamente no serviço de recolha de lixo seletivo/contaminado na UCC, água e combustíveis, bem como numa redução de eletricidade, por via de renegociação contratual com a EDP.

Nas restantes rubricas podemos concluir que os gastos foram bastante controlados.

### **3.3.3 – Resultados por valências;**

A valência do Lar Adelaide Mascarenhas Vieira apresentou um resultado operacional positivo de **1.030,54€**, refletindo um custo médio por utente de **1.213,70€**.

Na valência do Centro de Dia registou-se um resultado operacional positivo de **4.717,97€** e na Valência do Apoio Domiciliário **9.012,33€**, refletindo um custo médio por utente de **434,83€** e de **727,18€** respetivamente.

A valência N.ª Senhora da Conceição, apresentou um resultado operacional negativo de **18.076,61€**, sendo que o custo médio por utente fixou-se nos **1.218,95€**

A Unidade de Cuidados Continuados a nível operacional, apresentou um resultado positivo de **5.274,52€**. O Custo médio por Utente fixou-se nos **2.373,68€**.

A Valência de Creche e Jardim de Infância, apresenta no seu conjunto um resultado operacional negativo de **741,66€**, sendo, mesmo assim, o segundo melhor resultado de sempre.

A nível de cash-flow desta valência o valor apurado é de **23.481,63€** o que nos dá indicações positivas para a continuidade das valências no seu conjunto.

#### **4 -DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL**

A Instituição não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

#### **5- AGRADECIMENTOS**

A Mesa Administrativa aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Funcionários, Centro Regional de Segurança Social do Algarve, Administração Regional de Saúde do Algarve, Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, Voluntários, Fornecedores, Instituições Bancárias, Câmara Municipal de Silves, Junta de Freguesia de Silves, particulares e demais entidades que com ela se relacionaram.

A Mesa Administrativa